|  |  |
| --- | --- |
| neteducação | Ensino Médio Cinema e Educação:*Vidas Secas* |

## Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

## Língua Portuguesa; História; Geografia; Sociologia; Arte; Projeto Interdisciplinar;

## Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

* Conhecer a versão cinematográfica da obra de Graciliano Ramos;
* Comparar e analisar as diferenças entre as duas obras (literatura e cinema);
* Refletir sobre a desigualdade social no Brasil, especialmente na região nordeste;
* Analisar os personagens do romance, no ponto de vista dos Direitos Humanos;
* Discutir o fenômeno da seca do ponto de vista histórico e sociológico;

Conteúdos:

Graciliano Ramos

Nelson Pereira dos Santos

Cinema e Literatura;

Seca;

Desigualdade Social;

## Palavras Chave: Obra literária de Graciliano Ramos; obra cinematográfica de Nelson Pereira dos Santos; Desigualdade social; seca do nordeste; migração;

## Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

* Sobre o escritor Graciliano Ramos, há um site bastante completo <http://graciliano.com.br/site/>
* Sobre a vida e a obra do cineasta Nelson Pereira dos Santos, consulte o site <http://educacao.uol.com.br/biografias/nelson-pereira-dos-santos.jhtm>
* Sobre a relação Cinema e Literatura, há um interessante artigo da Profª Drª Linda Catarina Gualda, que pode ser lido no link: <http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/149>
* A dificuldade de se comunicar e de organizar seu pensamento é uma das características do personagem Fabiano. Um interessante texto sobre a linguagem e suas marcas ideológicas está em <http://grabois.org.br/portal/cdm/revista.int.php?id_sessao=50&id_publicacao=131&id_indice=611>
* Sobre as adaptações de Graciliano Ramos por Nelson Pereira dos Santos, há um artigo curto <http://leitorcabuloso.com.br/2013/10/graciliano-ramos-ate-nelson-pereira-santos-vidas-secas-literatura-cinema/>
* O filme está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=UJ_4KKQRxGc>

**FICHA TÉCNICA:** **Gênero:** Drama **Direção e Roteiro:** Nelson Pereira dos Santos **País de Produção e ano:** Brasil/1963 **Elenco:** Átila Iório (Fabiano), Maria Ribeiro (Sinhá Vitória), Jofre Soares (Fazendeiro), Orlando Macedo (Soldado Amarelo), Genivaldo Lima, Gilvan Lima e outros. **Música:** Leonardo Alencar **Produção:** Luis Carlos Barreto, Herbert Richers, Nelson Pereira dos Santos e Danilo Trelles **Fotografia:** Luis Carlos Barreto e José Rosa **Desenho de produção:** João Duarte **Edição:** Nello Melli e Rafael Justo Valverde **Duração:** 103 min

## Proposta de Trabalho

## Primeira etapa – Início de Conversa

O longa metragem ***Vidas Secas*** está disponível em DVD e tem 1 hora e 40 minutos de duração. A obra literária de mesmo nome, escrita por Graciliano Ramos em 1938, foi adaptada para o cinema pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos, em 1962 e lançada em 1963. O filme tem o mérito de ser também uma obra prima do cinema brasileiro, particularmente um representante do Cinema Novo, movimento que rendeu muitos prêmios internacionais ao nosso cinema.

O ideal é que o filme não substitua a leitura do livro, cabe ao professor decidir se exibe o filme antes ou depois da leitura da obra, ou analisar as duas obras comparativamente, o que pode ser bem estimulante para os alunos

A obra literária ***Vida Secas*** traz um texto com poucos diálogos, que mostra o ponto de vista de cada personagem. Originalmente cada capítulo foi publicado separadamente num jornal da época. A subjetividade do texto auxiliou a inspiração do cineasta na construção do roteiro, tentando traduzir ideias em imagem e som. Um dos alicerces do drama de Fabiano é justamente a falta de comunicação, a dificuldade de se expressar verbalmente, o que gera um sentimento de impotência tanto para ele, como para sua esposa Sinhá Vitória.

Um exercício interessante é a comparação entre as duas obras, analisando quais os recursos audiovisuais o cineasta utilizou para expressar o texto.

## Segunda etapa – Língua Portuguesa – Capítulo I e II

A leitura do romance pode ser feita concomitantemente com a exibição do filme, por trechos. A ideia é que, após o primeiro contato com as duas obras, os alunos deslanchem na leitura do livro. Sugere-se que o trabalho comece pela leitura, em casa, dos dois primeiros capítulos de *Vidas Secas*: “Mudança” e “Fabiano”. Em sala de aula, após a troca de ideia sobre os dois capítulos, pode-se exibir os primeiros 20 minutos. Alguns elementos que o professor pode chamar a atenção dos alunos:

* Cena inicial e morte do papagaio: durante três minutos da abertura, há apenas uma câmera parada, mostrando a mesma paisagem e, durante a exibição dos créditos do filme, é possível identificar aos poucos uma família andando pelo cenário desértico. Isso é incomum nos filmes de hoje. A cena monótona mostra a forma aliada ao conteúdo: tudo é deserto, não há saída. A câmara parada, um recurso cinematográfico, desafia o espectador a prever ou inventar o que vai acontecer.
* A monotonia é interrompida por uma cena impactante: Sinhá Vitória mata o papagaio para alimentar sua família. Na cena seguinte, aparece Fabiano montando a fogueira. Finalmente Sinhá Vitória diz: “Também não servia pra nada, nem sabia falar”. A frase, carregada de significados, pode ser o mote para o início do debate: - Por que é preciso “servir” para alguma coisa? - Qual é a relação afetiva da família com os dois animais: a cachorra e o papagaio? - O que os alunos fariam no lugar de Sinhá Vitória.
* Na sequência as frases “*Lá, garanto que tem pouso*” (aos 7’38”, de Sinhá Vitória), “*Vamos, levante*!” (aos 8’, de Fabiano) “*Besteira continuar! Não vamos chegar nunca!*”

(aos 9’33”, de Sinhá Vitória) são ditas como narração, sem som direto (não se vê a atriz mexer a boca). Por que esse recurso? Pode sugerir que seja apenas seu pensamento?

  

Vale discutir com os alunos sobre o tipo de cinema e de literatura que se está mostrando com pouco texto, mas muita densidade. O fato de não haver quase texto e pouca ação significa que nada acontece? Quantas informações e referências esses primeiros 20 minutos mostram? Qual a diferença desse filme com os que costumam assistir?

* Alguma esperança aparece quando eles acham uma casa abandonada, a cachorra Baleia caça uma preá e começa a chuva (16’)
* Aos 18’30” de filme, as primeiras risadas e um texto polifônico sobre o Sr. Tomás. Os dois protagonistas falam ao mesmo tempo, como se pensassem e não interagissem, mesmo falando da mesma pessoa. Por fim, Sinhá Vitória fala de seu sonho que permeará todo o romance: “um dia vamo tê uma cama de couro, igualzinha a do Seo Tomás”. A cachorra Baleia boceja, como se conversasse com eles.
* No capítulo do livro, Fabiano, há a luta interna do personagem sobre ser bicho ou ser gente. Como o filme apresenta a condição humana dos personagens? Qual o papel dos animais? Como se dá a relação dos personagens com a natureza? O que significa matar um bicho para comer? O que poderia diferenciar o ser humano dos outros seres vivos na condição de retirante?

## Segunda etapa – Língua Portuguesa – Dos capítulos III ao VIII

A segunda aula sobre as duas obras, pode entrelaçar outros 6 capítulos do livro: “Cadeia”, “Sinhá Vitória”, “O menino mais novo”, “O menino mais velho”, “Inverno” e “Festa”. Após estabelecer um tempo viável de leitura dos capítulos, o professor pode promover a exibição do trecho do filme que vai de 20 minutos a aproximadamente 1 hora de filme (até a cena em que Fabiano é solto, no DVD até o final da cena 12). Algumas possíveis abordagens:

* Quais as lacunas internas de Fabiano (falta de recursos de linguagem) que o transformam em uma pessoa tão explorada? Sinhá Vitória domina minimamente a linguagem letrada (sabe ler e fazer contas); ela é menos explorada que Fabiano? Como as obras (literária e fílmica) mostram a humilhação a que Fabiano se sujeita por ser uma pessoa sem recursos materiais e culturais. Segundo o relato de Fabiano, Seu Tomás era culto, mas nem por isso conseguiu manter suas terras, também teve que largar tudo.
* Aos 36’30’’, aproximadamente, na cena em que Fabiano reclama do patrão sobre o pagamento, ele diz uma frase: “Sou nego, não!”. Qual o significado dessa frase? Fabiano seria racista? A obra se passa em 1941/1942, mais de depois da abolição da escravatura, o trabalho escravo teria acabado? O que mudou nas relações de trabalho especialmente no Nordeste? Que formas adquiriu?
* Fabiano é preso, torturado e solto sem explicações. Essa situação ainda existe hoje? O que dizem as leis? Como a mídia tem tratado a questão dos direitos humanos? Como os pobres se sentem frente aos abusos do poder das autoridades?
* Como as obras de Graciliano Ramos e Nelson Pereira dos Santos nos possibilitam repensar as condições dos migrantes e dos despossuídos? Qual a relação entre letramento e cidadania? A arte torna possível ver a realidade e desenvolver a alteridade?

## Terceira etapa – Língua Portuguesa – “Baleia”, “Contas”, “Soldado Amarelo”, “Mundo coberto de penas” e “Fuga”

A terceira aula pode abordar os capítulos A exibição do filme pode ir do momento da saída da prisão (60’ aproximadamente, ou capítulo 13 do DVD), ao final do filme, o que dura, ao todo, 40 minutos. Alguns temas que podem ser abordados no debate:

* O surgimento do cangaço, como alternativa de trabalho para os homens;
* O significado da palavra “inferno” que o menino busca. O sentido religioso, a ambientação do filme (potencializada pela fotografia “estourada”, isto é, propositadamente clara, dando a ideia do calor e da seca); as condições miseráveis de vida, não apenas da família de Fabiano e Sinhá Vitória, mas de enorme contingente populacional; a mulher diante do fogo e chorando sua vida miserável;
* A humanização da cadela Baleia e o drama de sua morte; Como é descrita no livro? Quais as opções do diretor do filme para essa cena? Seria interessante discutir com os alunos o curta “Como se morre no cinema”, inserido nos extras do DVD dar o link para o plano de aula
* O título das obras “Vidas Secas”, remete à aridez do solo como das almas: Fabiano e Sinhá Vitória gostam dos filhos, mas agem de forma estúpida, não conhecem outro jeito. . Os meninos não têm nome. A cachorra tem, eles não. Eles não vivem, sobrevivem.
* Dois movimentos artísticos envolvem essas obras: o **modernismo de segunda geração**, em que Graciliano Ramos é um dos principais representantes e o **Cinema Novo**, ligado ao cineasta Nelson Pereira dos Santos. Ambos integram contextos das denúncias das as desigualdades sociais, nos anos 1940/50 e nos anos 1950/60;
* Haveria um final feliz para essa família? Qual seria?

## Outras abordagens possíveis para *Vidas Secas*

* **História:** a situação do Nordeste nos anos 1940, a repercussão da crise mundial de 1929 e a recessão; o coronelismo e o cangaço; os processos migratórios;
* **Geografia:** o Nordeste e o problema crônico da seca; possíveis soluções; a atualidade da seca; a migração dos nordestinos;
* **Arte:** o Cinema Novo e sua revolução na produção cinematográfica brasileira; a sonoridade do filme (sem trilha sonora, com exceção da música das festas populares), som do berrante do boiadeiro;